
Sobre a Língua: o Texto-Corpo

António Manso Preto 

Como Citar | How to cite:

Preto, A. M. (2023). *Sobre a Língua: o Texto-Corpo*. *Revista De Comunicação E Linguagens*, (59), 163-169.
<https://doi.org/10.34619/seix-kqgv>

DOI: <https://doi.org/10.34619/seix-kqgv>

Editor | Publisher:

ICNOVA - Instituto de Comunicação da NOVA

Direitos de Autor | Copyright:

Esta revista oferece acesso aberto imediato ao seu conteúdo, seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público proporciona maior democratização mundial do conhecimento.

Sobre a Língua: o Texto-Corpo

On the Tongue: the Text-Body

ANTÓNIO MANSO PRETO

Investigador independente, Portugal

antoniomansopreto@gmail.com

Resumo

A língua, quando comum, aproxima a comunicação pela abolição da tradução constante. É a mesma língua que aproxima os amantes, não fosse o beijo nada mais que tradução orgânica. A língua é o órgão último da escrita.
linguagem/língua | escrita | desejo

Palavras-chave

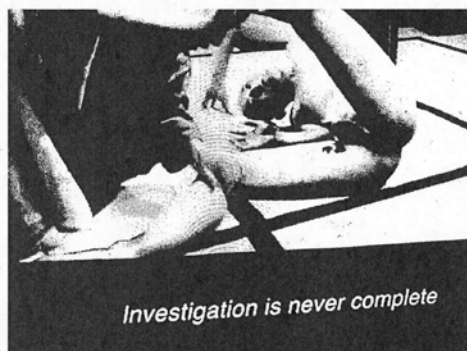
Abstract

The tongue, when common, brings communication closer by abolishing a constant translation. It is the same tongue that brings lovers together, were kissing nothing more than an organic translation. The tongue is the ultimate organ of writing.

Keywords

language/tongue | writing | desire

SOBRE A LÍNGUA:
O TEXTO-CORPO



Penso a Escrita, que -
antes e mais elevada que a Fala, -
conquanto mais misteriosa -
é o aparecimento na memória de um amor primitivo, aquele que
vagarosamente relaxa e
contraí
debaixo da Terra.





(CONTO TE QUE HAVERÁ UM RUMOR
E POR ISSO POSSUO EM MIM TODOS
OS SENTIMENTOS DE HAVER ESSE
RUMOR)

O acaso, o que pressinto
sem saber é o que
torna a Fala nomada das emoções
e por isso falível

As aves que ~~escut~~
escuto falham-me no sentido em
que já não compreendo a sua
linguagem.

Para a Escrita,
irrompe de dentro um
desejo que não é mais que
a solidão desejada.

Os fogos que toco (escrevo) são sempre premeditados,
se o intento dos hieroglifos, o das significações
será o de fazer das palavras acendalhas.

10

será essa

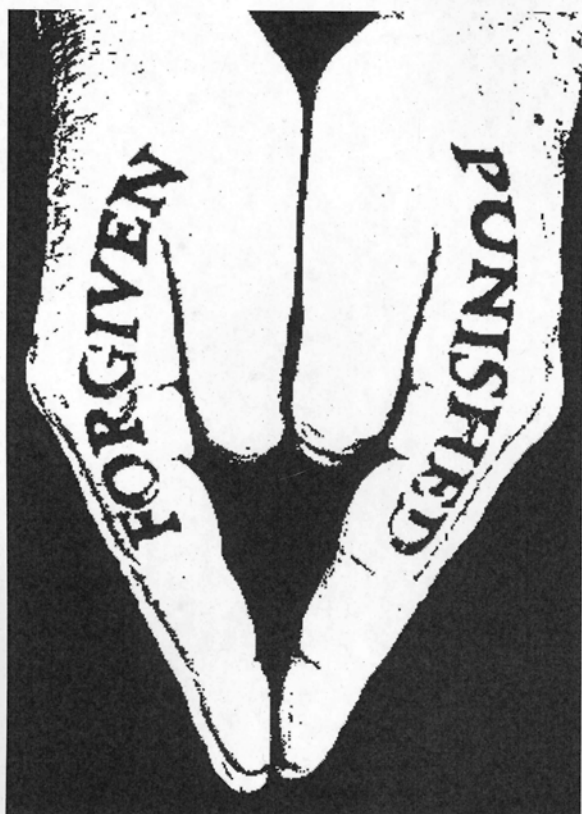
A LISTA ABERTA
DOS FOGOS DA

LINGUAGEM

(bathes)

Para haver lume tem
que haver oxigénio, e por isso espaço
onde respirar; para ver morrer é preci-
so que alguma coisa morra, que se crie
um espaço no tempo para a morte.





A escrita é, antes de mais,
cumplicidade com a Língua em que se
escreve.

Disseste-me que amas a ~~branc~~
brancura das imagens,
a languidez do corpo,
que, se beberes:
ou o aroma das línguas se altera

ou
não pernoitas sem que tal ~~acon~~
aconteça.

de RITUAL

LUMINOSO

FLIRT

COMPROMISSO

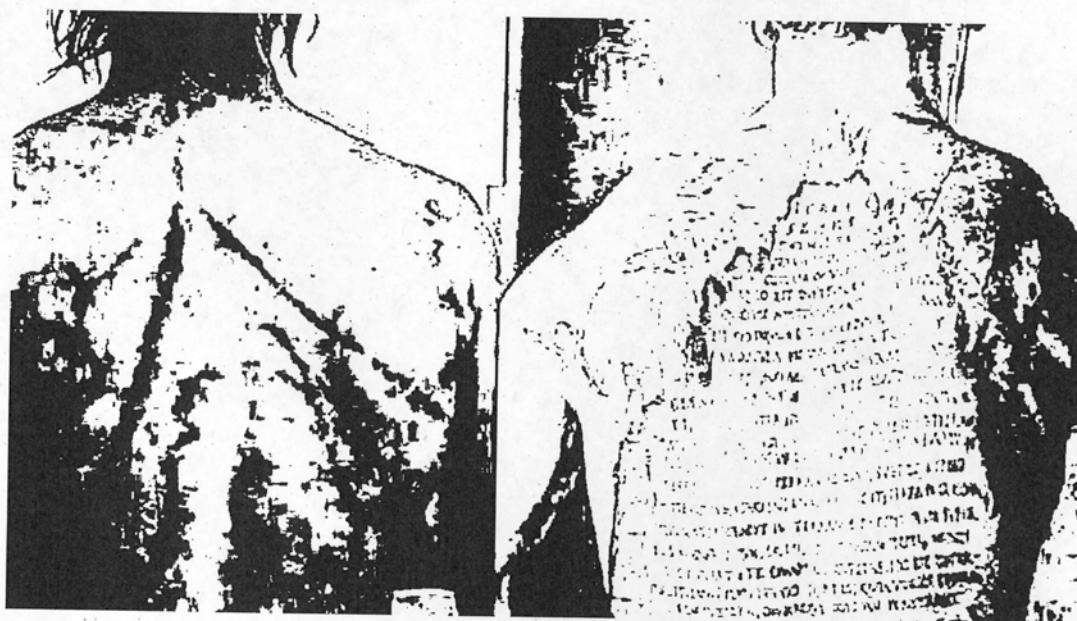
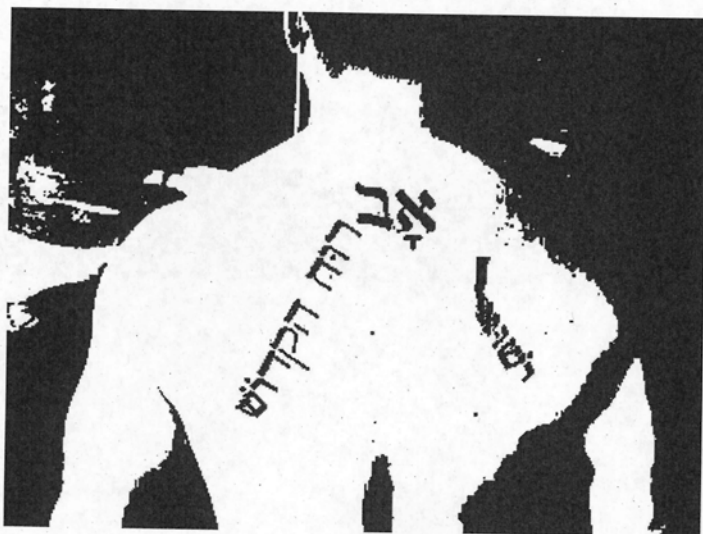
CONVERSA

OCULTA~~as~~,
finges que destas coisas não percebes nada.

Nosso será aquilo que é ausente

sem
exceção.

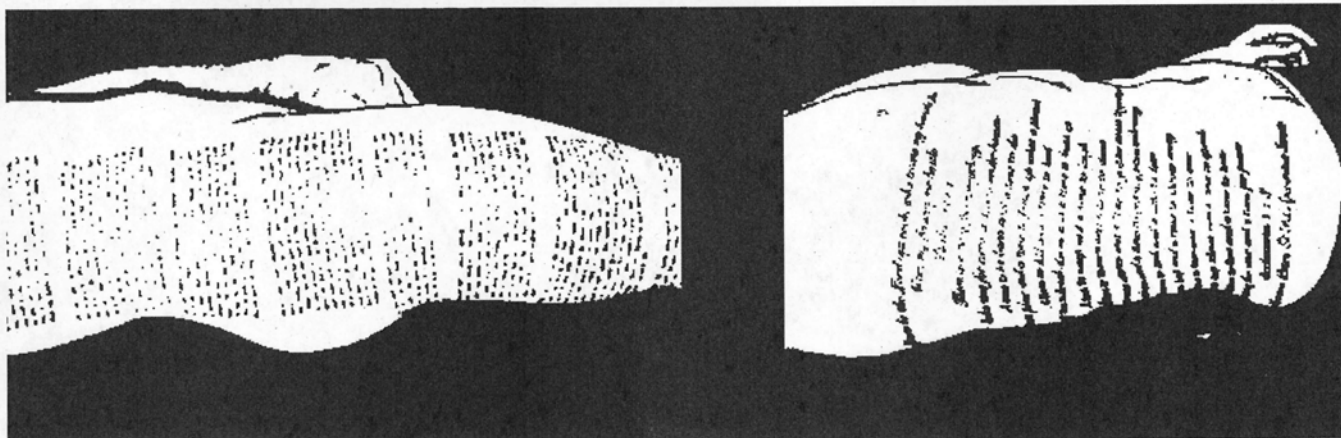




Falo com a Língua em que escrevo:

- Instala em mim o limite

para que o saiba sempre ultrapassar!



por fim,

(tudo isto acontece muito rápido
na penumbra onde o desejo se
amarra a si próprio, se algo do
gênero podera existir)

— delírida

A H X, antônio manso preto

2023

Legendas das imagens, por ordem de aparecimento

- 1: Screenshot do filme “The Pillowbook” (1996) de Peter Greenaway. Fotografia tirada ao ecrã do computador.
- 2: François Carlo Antommarchi’s death mask of Napoléon, Musée de l’Armée, Paris.
- 4: Screenshot do filme “The Pillowbook” (1996) de Peter Greenaway.
- 7: Screenshot da série “Workaholics” (2001), de Blake Anderson, Adam DeVine, Anders Holm, Kyle Newacheck, Connor Pritchard, Dominic Russo
- 9: Screenshots (justaposição) da série “DARK” (2017) de Baran bo Odar, Jantje Friesse
- 3, 5, 6, 8, 10 e 11:
Imagens colecionadas digitalmente, sobre tatuagem e texto. Por serem hiper-replicadas e difundidas online, não foi possível rastrear a origem das imagens, e os seus criadores.
(Motor de busca utilizado: Google)

Referências

- Barthes, Roland. 1983. *O Prazer do Texto*. Lisboa: Edições 70.
- Derrida, Jacques. 1991. “Glas.” In *A Derrida Reader: Between the Blinds*, edited by Peggy Kamuf, 315-352. New York: Columbia University Press.

Nota biográfica

22 Anos. Estudou Multimédia na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Trabalha o texto e a imagem em movimento, entre a teoria e a ficção, por forma a explorar narrativas pessoais e coletivas, numa abordagem tanto arquivista como emotiva.

ORCID

[0009-0002-8886-8615](https://orcid.org/0009-0002-8886-8615)

Website

antoniomansopreto.cargo.site

Morada institucional

Rua do Amial, 218 4200-054 Porto.

Para citar este artigo

Preto, António Manso. 2023. “Sobre a Língua: o Texto-Corpo.” *Revista de Comunicação e Linguagens* (59): 163-169. <https://doi.org/10.34619/seix-kqgv>.

Recebido Received: 2023-10-09

Aceite Accepted: 2023-11-15

DOI <https://doi.org/10.34619/seix-kqgv>

Este trabalho está licenciado sob a Licença Creative Commons Atribuição–NãoComercial 4.0 Internacional. Para ver uma cópia desta licença, visite <http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>